

TERCEIRA PARTE

OUTROS ESCRITOS

Departamento de História da Universidade de São Paulo
Biblioteca de Geografia e História da Universidade de São Paulo
São Paulo, 1962

AS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS GAÚCHAS E O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO COM O MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL

*Eduardo A. Lobo*¹
*Virgínia Elisabeta Etges*²

A multipolarização do mundo, com o fim da bipolarização, marcada pela Guerra Fria, vem trazendo novos desafios para a sociedade mundial.

A América Latina, como não poderia deixar de fazer, tem participado ativamente deste novo mapeamento das áreas estratégicas no espaço do globo terrestre, evidenciando com isto o seu grande potencial de transformar-se, em futuro próximo, num dos grandes pólos da economia mundial.

Neste cenário, o Mercosul se destaca como uma iniciativa eficaz de demarcar os interesses dos países que o integram no contexto da economia global.

No entanto, já é consenso que, além da integração econômica, é necessário que se busque também a integração social e cultural entre os povos que habitam o cone sul da América.

Neste sentido, alguns passos já dados devem ser reconhecidos, como por exemplo, o plano trienal elaborado pela Comissão de Ministros da Educação do Mercosul, em 1992. Neste plano, destaca-se o programa de recursos humanos para a integração, voltado para a capacitação de recursos humanos da região para o desenvolvimento das ações do Mercosul. Há também iniciativa no âmbito da formação técnico-profissional, que devem ser ressaltadas. Uma delas é a ampliação de contatos para a capacitação de recursos humanos de alto nível e a formação de base de conhecimentos científicos na pesquisa e na Pós-Graduação dos quatro países.

No Brasil, algumas Universidades já despertaram para a necessidade de sua inserção no esforço integracionista. Exemplo relevante está no convênio firmado

¹ Professor do Departamento de Biologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC.

² Professora de Geografia e Assessora para Assuntos Internacionais na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC.

em 1994 entre o Ministério das Relações Exteriores e a Universidade de Brasília. Em conjunto, as duas instituições realizam programas de intercâmbio para o desenvolvimento do Mercosul e a integração regional latino-americana. O programa de cooperação vai permitir acesso a bancos de dados do Mercosul, o desenvolvimento da pesquisa especializada e a realização de edições conjuntas para divulgar pesquisas sobre o assunto.

No Rio Grande do Sul, as Universidades comunitárias são uma das manifestações mais claras do que a sociedade civil pode realizar, através de suas instituições, para a produção de serviços de interesse público. Para estas Universidades a problemática do desenvolvimento de suas regiões é sempre um assunto de grande interesse: não apenas para efeitos de pesquisas acadêmicas, mas também porque sua própria existência está diretamente relacionada à dinâmica sócio-econômica de suas respectivas regiões.

Em 1993 oito Universidades Comunitárias do interior do Rio Grande do Sul e uma Federação de Escolas Superiores criaram o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG³, objetivando ampliar as possibilidades de dar resposta às demandas das regiões em que estão inseridas. As Universidades Comunitárias Gaúchas possuem uma característica importante que é a integração com suas comunidades regionais. Esta integração se dá principalmente a partir de programas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelas instituições.

Das inúmeras possibilidades de parceria entre as Universidades Comunitárias e o Governo do Estado, Prefeituras e demais órgãos públicos e iniciativa privada, destacam-se as seguintes:

- desenvolvimento regional, através da organização de estudos e pesquisas em áreas prioritárias de cada região;
- capacitação tecnológica, fortalecendo os Pólos de Modernização Tecnológica;
- melhoria do processo educacional, preparando e atualizando professores das redes estadual e municipal;
- melhoria da infra-estrutura tecnológica, interligando laboratórios a redes de informática;

³ Integrado pelas Universidades de Passo Fundo - UPF, Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, de Santa Cruz do Sul - UNISC, da Região da Campanha - URCAMP, Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões - URI, Católica de Pelotas - UCPEL, de Cruz Alta - UNICRUZ, de Caxias do Sul - UCS e Federação de Estabelecimentos do Ensino Superior de Novo Hamburgo.

- apoio às administrações municipais, assessoramento e consultorias;
- oferecimento de serviços de saúde e sócio-culturais;
- integração ao Mercosul, através da preparação de recursos humanos.

É na temática da integração regional a nível de Mercosul, entretanto, que as ações do COMUNG têm se destacado durante os últimos anos. Neste contexto, integrou-se ao Grupo ARCAM, composto por Universidades argentinas, uruguaias, paraguaias e brasileiras, as quais, em agosto de 1995, firmaram o "Protocolo de propósitos e ações conjuntas do sub-grupo interuniversitário SIPRIUM" (Sistema de Projetos Integrados das Universidades do Mercosul).

O Grupo ARCAM tem como objetivos incrementar as relações entre as Universidades do Mercosul, promover a preparação e o aperfeiçoamento profissional através de intercâmbios de professores e alunos, subsidiar os setores público e privado com informações criteriosas sobre as potencialidades econômicas das regiões integradas, e promover eventos culturais conjuntos com a finalidade de conhecer e divulgar as particularidades históricas, geográficas, sociais e políticas presentes nos países que integram o Mercado Comum do Sul.

O órgão executor destas políticas é o SIPRIUM, que observa como parâmetros, para a seleção das pesquisas a serem executadas, critérios como caráter multiuniversitário, preferentemente multidisciplinares, marcado caráter regional, entre outros.

Neste contexto a UNISC participou, durante os anos de 1994 e de 1995, da elaboração de projetos conjuntos, os quais foram divididos em cinco áreas temáticas: Ciências Biológicas e Ambientais, Ciências Econômicas e Empresariais, Ciências Jurídicas e Sociais, Educação e Cultura e Ciências da Saúde. Coube à UNISC coordenar a área de Ciências Biológicas e Ambientais.

Do total de projetos apresentados, nove foram selecionados pelo SIPRIUM em outubro de 1995, e encaminhados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, visando a obtenção de recursos financeiros para viabilizar sua execução.

Dos projetos pré-selecionados, a UNISC participa em sete:

- Integração Universitária do Mercosul; período de dois anos;
- Universidade - Empresa - Emprego, Competitividade e Reconversão; período de quatro anos;

- Monitoramento e Mitigação do Impacto Ambiental. Contaminação de Bacias Hidrográficas e Solos Rurais; período de cinco anos;
- Sistemas de Informação e Investigação em Saúde; período de cinco anos;
- Educação à Distância em Saúde; período de dois anos;
- Formação de Professores de Língua Espanhola e Língua Portuguesa; período de dois anos;
- A Questão Indígena, resgate histórico-cultural e sócio-linguístico das comunidades indígenas da região; período de cinco anos.

Outra importante iniciativa, na qual as Universidades do Grupo ARCAM vêm trabalhando, é a criação do Programa de Intercâmbio Acadêmico ARCAM, através do qual pretende-se incrementar o intercâmbio acadêmico, viabilizando a troca de experiências em ensino, pesquisa e extensão, entre professores, assistentes de docentes e alunos das diversas Universidades integrantes do Grupo.

Através destas iniciativas conjuntas, as Universidades pretendem incrementar o desenvolvimento regional, promovendo e organizando estudos e pesquisas em áreas prioritárias de cada região, atuando como instrumento resultante da vontade coletiva das instituições interligadas.

Acreditamos que desta forma as Universidades que integram o COMUNG, cientes da sua responsabilidade social enquanto centros geradores do conhecimento, estão dando a sua contribuição, no sentido de gerar subsídios para que os tomadores de decisões, públicos e privados, possam encontrar as soluções mais adequadas para os grandes desafios que a realidade atual impõe.